O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 48. — Sábado, 13 de Maio de 1950 — N.º 2144

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Unidade moral

—o—

Portugal dá, no presente, um grande exemplo de unidade moral, consequência lógica de uma política do espírito orientada com sentimento de profunda realidade nacional.

Desapareceram os cépticos, eliminaram-se os partidários da «decadência» vencidos pela realidade dos factos; adquiriu-se uma consciência colectiva da nossa força e das nossas virtudes que jaziam desconhecidas e apagadas no ambiente de incertezas e de derrotismo.

Culpada era a política que camuflava essa força nacional com as perturbações constantes da sua falta de continuidade de acção no sentido de prestígio do passado pelo prestígio do presente.

Faleciam as iniciativas isoladas, mal se dava pela reacção corajosa de alguns e pelo entusiasmo momentâneo de patrióticas colectivadades. Faltavam continuidade e persistência; faltavam factos que documentassem princípios e que alicerçassem uma consciência firme, colectiva, em face da inconstância dos Governos e das perturbações politicas e sociais.

Mas hoje, mantida a continuidade de acção subordinada a princípios da maior realidade nacional, fornecidos os elementos do passado melhor e continuados no presente, o espírito foi conduzido naturalmente para o ambiente de confiança que impulsionou por grandes actos de afirmação espiritual, a unidade moral da Nação portuguêsa. Readiquiriu-se a confiança e a fé nos nossos destinos como Nação livre, independente e prestigiada e fortaleceu-se a vontade de a servir na mais prestimosa e eficiente colaboração com os Chefes que se tornaram crèdores da estima e de admiração. Criou-se uma consciência colectiva que espelha a unidade moral do povo português quer ele habite nas terras da Metrópole ou do Império, quer labute em terras próximas ou distantes de países estrangeiros.

E' essa a mesma unidade moral que dita o pensamento, a acção das nossas colónias raciais dos Estados Unidos da América do Norte, do Brasil e da Argentina no movimento cheio de patriotismo, protestando contra as afirmações do Pandita Nehru.

A consciência nacional, chocada com a prespectiva da mutilação de território imperial, reaje na sua plenitude por toda a parte onde esteja uma alma portuguesa, dando ao mundo a lição admirável de uma impressionante unidade moral que é obra indiscutível da Revolução Nacional.

Afastada a vida política mesquinha e barulhenta, desenvolvida uma acção serena pondo em relevo as nossas possibilidades, em breve se relevaram as virtudes da raça e se afirmou uma vitalidade que é motivo do nosso orgulho e admiração de estranhos.

Ao sr. Presidente da Câmara

Mais uma vez, pelo visto, foi alterada a lei, ou por outra, foi desrespeitada a lei que obriga o chefe da secretaria, encarregado do recenseamento eleitoral do concelho de Aveiro, a publicar em **2 jornais da localidade, havendo-os**, um aviso que saíu no *Correio do Vouga* e no *Ecos de Cacia*, como já sucedeu em 1949. Ora como não nos consta que esta freguesia pertença à cidade, nós perguntamos apenas:

Estará isto certo?

Efeméride

A 13 de Maio de 1699 nasceu Sebastião José de Carvalho e Melo, o primeiro Marquês de Pombal, ministro de D. José, durante o largo período ininterrupto de duas duzias de anos. A sua personalidade é deveras complexa e apaixonante. Como fautor de uma obra geral de fomento, o Marquês de Pombal conquistou um lugar na História de grande destaque. O impulso dado à indústria e ao comércio, durante o seu longo consulado, aponta-nos a firmeza da sua política que cumpria rigidamente.

João Lúcio de Azevedo, historiador respeitado, num estudo valioso sobre o Primeiro Ministro de D. José escreveu: «A verdade é que, só à custa de enormes sacrifícios e por meio de providências com o correr do tempo insustentáveis, o despertar da Nação para a vida económica transitòriamente se realizou.»

Uma figura

Na Praça João do Rio, pseudónimo usado pelo jornalista brasileiro Paulo Barreto, foi a este levantado um monumento em Lisboa por os portugueses do Brasil terem encontrado nele o seu maior e mais dedicado amigo.

Associaram-se à consagração grande número de intelectuais e artistas.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Não admira...

Um telegrama de Londres deu, há dias, a notícia de que entre a China e Adem desapareceram de um avião dez mil libras ouro, que tinham sido expedidas pelo Banco de Roterdão para o Próximo Oriente.

Se já iam na carreira...

Sanguessugas

Mais outra remessa de 12.000 seguiu para os Laboratórios da Suiça, estando nós a ver que por este andar voam todas...

E depois? Que há-de ser de Portugal sem esses bichinhos?...

Indústria do sal

—o—

Promovido pelo Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo realizou-se no sábado último mais uma reunião dos proprietários e marnotos com o fim de estudar a forma de minorar a crise por que estão passando.

Presidiu o sr. coronel Gaspar Ferreira e assistiram alguns productores de sal da Figueira da Foz que expuzeram o que por lá se passa sobre o mesmo assunto e de aí ser criada também uma Secção Diferenciada do Sal no Grémio acima referido.

Para elaborar o projecto do futuro regulamento ficou nomeada uma comissão composta do sr. dr. Arménio Martins, presidente, um representante dos proprietários de marinhas e do sr. Zacarias Ventura, como representante dos marnotos.

Vamos a ver se agora vai.

Albergue Distrital

—o—

Espera-se que pelo Ministério das Obras Públicas seja concedida, ainda este ano, a verba para início das projectadas obras de ampliação de que há tempo falámos e em que anda empenhado o sr. comandante da polícia, cap. Firmino da Silva.

O titular da pasta daquele departamento do Estado, sr. eng. Rui Ulrich, visitou também a quando da sua última estadia nesta cidade o actual edifício e os terrenos anexos onde vai ser levantado um amplo Albergue-Asilo, que terá adstrito um Centro de Trabalho Rural para o qual foi prometido o indispensável auxílio.

As actuais instalações destinam-se ao sexo feminino, devendo alojar 70 indivíduos e o novo edifício, esse, comportará uns 180 do sexo masculino. Só se aguarda que os estudos a que está sendo submetido o projecto na secção respectiva da Direcção Geral de Urbanização, em Coimbra, se ultimem dentro em breve.

Estamos em presença de uma obra de largo alcance social que se impõe, pois se reconhece a insuficiência das actuais instalações. E assim sendo todos devem compreender os benefícios que de aí resultarão para os pobres, pelo que é de esperar da magnanimidade dos aveirenses um proveitoso e condigno auxílio material para que não sossobre, antes progrida sempre e cada vez mais esta obra de assistência, para honra do distrito, dos que para isso trabalham e elevam o nível da caridade.

No ano findo, dizem os números, a receita atingiu 263.630$65 e a despeza foi de 270.927$00, havendo portanto, um saldo negativo de 7.296$35. Entre as verbas da receita avultam as de cotizações particulares na importância de 95.335$50; da Direcção Geral de Assistência de 72.000$00; da exploração agro-pecuária de 19.017$10; de subsídios de antarquias locais 12.600$00 e de donativos particulares 7.058$40. Nas de despeza, as mais avultadas foram as de alimentação, vestuário e calçado e de subsídios a indigentes, inválidos e famílias necessitadas, respectivamente, de 110.806$40 e 103.794$50.

Concluindo: tem o Albergue nesta altura 37 internados do sexo masculino, 25 do feminino e é de 112 o número de assistidos no domicílio. Só merecem louvoures, portanto, os que à frente de tão útil instituição continuam a trabalhar pelo seu desenvolvimento.

Contra a tuberculose

O director do Dispensário Anti-Tuberculoso desta cidade, sr. dr. Adérito Madeira, seguiu no princípio da semana para a capital, onde foi a convite da Assistência Nacional aos Tuberculosos frequentar um Posto de Vacinação Anti-Tuberculoso do Instituto da A. N. T., pelo novo método da B. C. G., afim de instalar um, idêntico, em Aveiro.

Desnecessário se torna, pois, salientar o bem que pode advir do emprego desta vacina, especialmente nesta região, onde o flagelo tanto se faz sentir.

A "maçã de Adão,,

Uma publicação inglesa *British Medical Journal* tornou conhecido o caso de um homem de 44 anos, devido a um violento ataque de espirros, ter fraturado aquela parte do pescoço que se chama a *maçã de Adão*. Todavia, não houve perigo de maior, visto ao cabo de duas semanas de hospitalizado, ter adquirido a normalidade.

A maçã, o pescoço e a vítima dos espirros...

Música

Vem dar um concerto ao Teatro Aveirense, no próximo dia 22, o conhecido pianista Procópio de Freitas, que há pouco regressou a Lisboa, depois duma digressão pela França, Holanda e Suiça.

Está a elaborar um programa que decerto deve agradar ao público, dele fazendo parte a Sonata Apassionata, de Beethoven, e Polonaise, de Chopin, tão conhecido através do cinema.

Atenção para a 4.ª página

16 DE MAIO

—o—

Vai passar mais um aniversário sobre o movimento liberal levado a cabo por um punhado de aveirenses com o desembargador Joaquim José de Queiroz à frente.

Data imorredoura para quantos estremecem a sua terra e tem um fervoroso culto pela Liberdade, a História regista o acontecimento, pondo em relevo o gesto dos revolucionários que tudo sacrificaram por amor à causa de que eram paladinos.

São volvidos já 122 anos, mas nem por isso as principais figuras que pagaram com a vida o seu gesto, deixam de ser invocadas e os seus nomes glorificados.

E bem o merecem pelas intenções que os levaram a vir para a praça pública, de armas na mão contra o miguelismo e a favor da Carta Constitucional.

O obelisco que o *Club dos Galitos* mandou construir, mais tarde, na Praça Dr. Melo Freitas, tem, pois, o seu significado, por ser nesse local que se reuniram os primeiros manifestantes.

A sardinha

Deixou-nos, ao que parece, para ir abundar, segundo dizem, nas águas açoreanas.

Era tão saborosa quando, assada nas brazas, se transformava em delicioso prato regional!

Só o cheiro...

Grupos cénicos

Nada menos de três existem actualmente no nosso distrito: o de Ovar, o de Estarreja e o de Espinho. Qualquer deles honra as localidades onde se acham constituidos assim como os nossos honraram sempre Aveiro nos palcos onde representaram com geral agrado.

Recordamo-los com saúdade, felicitando os seus congéneres pelos triunfos que também estão alcançando.

Benemerência

Tendo pago a sua assinatura na Redacção, o sr. Manuel da Conceição Pereira, de Aradas, deixou-nos mais 5$00 para os pobres, que agradecemos.

"BODAS DE PRATA,,

Tendo ante-ontem completado 25 anos de gerência na filial do Banco N. Ultramarino desta cidade o sr. dr. Custódio Patena, vai ser-lhe oferecido um jantar no *Galo d'Ouro*, no próximo dia 20, promovido por uma comissão a que preside o dr. Alberto Souto.

Para esta homenagem que lhe vai ser prestada, está já inscrito, além do pessoal da casa, muitas outras pessoas das relações do estimado gerente, podendo quem ainda o quizer fazer dirigir-se ao sr. Arnilde Alberto Casimiro Marques, Rua João Mendonça, 8.

Santa Joana

Realiza-se amanhã a festividade em sua honra, saindo de tarde a procissão, que antigamente era revestida da maior pompa.

Preside o sr. Arcebispo-Bispo da diocese.

Combóios

Entra amanhã em vigor o novo horário dos caminhos de ferro que contem novos comboios e altera outros. Entre Aveiro e Porto o público ficou melhor servido o que se impunha dadas as relações comerciais que ligam as duas cidades. O que não se compreende nem justifica é que continuemos, pràticamente, sem um combóio para o sul, durante 6 horas e 16 minutos, ou seja das 15,39 até às 21,55, o que é para lamentar.

Temos, é certo, o «rápido» às 19,42 mas para o caso não adianta, pois além de não ser para todas as bolsas, não tem as paragens dos comboios ordinários e isso é que interessava.

O mal remediar-se-ia, a nosso ver, se o «tramwei» que chega do norte às 19,08 e aqui fica, seguisse até Coimbra, para depois voltar no dia seguinte.

Assim é que estaria certo e a C. P. só tinha a lucrar.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

A IMPRENSA SUECA

Reproduzimos esta *Nota* do *Jornal de Notícias*, do Porto:

E' notável e merece ser posto em destaque o lugar proeminente que a Imprensa sueca ocupa no Mundo, posição que, em alguns aspectos, suporta comparação com a dos Estados-Unidos.

Os seus 250 jornais fazem uma tiragem diária de 3 milhões e 300 mil exemplares, equivalendo a circulação total dos periódicos a um exemplar por duas pessoas.

A concorrência entre os jornais suecos é muito grande, vendendo-se os da capital em todo o país; mas a Imprensa da província ou local ocupa uma posição forte, vangloriando-se as pequenas cidades de possuirem dois ou três periòdicos de elevado nível e prestígio.

A Imprensa sueca disfruta a mais completa liberdade e independência.

Os jornais são propriedades particulares ou de corporação, fundações, partidos políticos ou outros grupos; e, desde 1812, a legislação que lhes diz respeito faz parte da Constituição, o que significa só poder ser revogada ou alterada se o Governo e o Parlamento, em duas sessões legislativas ordinárias, adoptarem medidas identicas a tal fim.

Em 1 de Janeiro de 1950 promulgou-se uma nova lei de Imprensa constitucional, que lhe é extremamente favorável, constituindo uma das legislações mais avançadas. Qualquer tentativa de censura é estrictamente proíbida e nenhuma autoridade tem direito a impedir a difusão de um jornal, como não há possibilidade de aplicar-lhe impostos directos ou indirectos, estipulando expressamente a lei que todos os documentos que passem pelas Repartições municipais ou de carácter oficial têm de estar sempre disponíveis para lhe serem facultados a exame.

As únicas limitações na livre consulta daquele material pelos profissionais da Imprensa baseiam-se em considerações de segurança nacional, da santidade da vida privada, da segurança pessoal e da decencia pública.

Funcionalismo

De Celorico da Beira, onde estava a exercer as funções de chefe da Secção de Finanças daquele concelho, veio agora transferido para Albergaria-a-Velha o nosso conterrâneo e amigo, Amadeu Pinto dos Reis, que ali soube captar simpatias, devido à sua correcção e à forma como desempenhou o lugar.

O *Diário de Coimbra*, em correspondência daquela vila, fez-lhe, a propósito, referências elogiosas que só nos desvanecem por constatarmos como é apreciado o competente funcionário e simpático aveirense.

Juntamos, por tudo, as nossas felicitações às que tem recebido por motivo da sua transferência, que o mesmo é dizer, da sua aproximação à terra onde nasceu.

ROBERTO BENZI

—o—

Ainda tenho a enfeitiçar-me a imaginação, a inolvidável magia musical desse adorável e encantador artista, que é Roberto Benzi.

Não é fácil esquecer a sua figurinha esbelta e frágil, vestida de branco, de cabelo ondeado e cismador, de olhar latino, cintilante, irradiando, natural e simples, uma simpatia e uma admiração, que perdurarão para sempre na memória.

Quem o viu no sumptuoso Coliseu do Porto, no palco repleto de artistas e instrumentos, sem qualquer partitura na frente, sòmente guiado pelo seu génio divinatório e por essa fiel intérprete da sua alma, que é a batuta, assistiu a uma das manifestações artísticas mais deslumbrantes e raras do nosso tempo.

Nem sempre é possível ver de perto, fitar com os nossos sentidos, ali, em carne e osso, dirigindo com mestria incomparável, como se fosse a coisa mais trivial do mundo, a execução de músicas complexas, de estrutura elevada e profunda, um Roberto Benzi ou um Pierino Gamba, raridades, entre milhões de seres humanos.

Podemos, com fidelidade de visão e de expressão, considerá-los um milagre da vida, do destino e de Deus, tal a perfeição, equilíbrio e harmonia da sua organização privilegiada e eleita.

E' apropriado fixar o momento inesquecível. No Coliseu, depois de aplausos atroadores, que acarinham o pequeno maestro, reina, já, um silêncio profundo.

Todos, nos seus lugares, procuram evitar movimentos, que perturbem a serenidade e a ansiedade de centenas de almas, que pousam os seus olhares naquela gentilíssima figura de menino, que, de batuta na mão, calmo e firme, aguarda que os artistas se concentrem em atenção para ordenar a execução.

E, então é fascinante vê-lo, pleno de ciência e arte, comandar os movimentos, os ritmos e

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 13 (às 21,30 h.)

O Prisioneiro da Ilha do Diabo

Domingo, 14 (às 15,15 e 21,30 h.)
Segunda-feira, 15 (às 21,30 h.)

A vida de Pasteur

Terça-feira, 16 (às 21,30 h.)

Dez reis de gente

Quinta-feira, 18 (às 21,30 h.)

Nada de Confusões!...

Em 20.

O Génio do Colégio

Brevemente:

A Deusa desceu à terra

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Sábado, 13 (às 21,30 h.)
Domingo, 14 (às 15,30 e 21,30 h.)

O Despertar

Terça-feira, 16 (às 21,30 h.)

Sedutora mas perigosa

Quinta-feira, 18 (às 21,30 h.)

O passado não perdoa

Em 20:

As rochas brancas de Dover

Brevemente:

Sonata de amor

os sons musicais, numa disciplina e harmonia perfeitas, em que sente inteiramente o domínio da sua enérgica personalidade.

E, tem, apenas onze anos incompletos! O público, sentindo a glória, a grandeza e a raridade genial daquela criança, envolve-o de ovações e aplausos intermináveis, que ele, branco de corpo e alma, agradece, sorridente, tocado de infinita simpatia por todos, músicos e espectadores.

Se a existência do Espírito, independente da matéria, sobrepujando tudo que é material e sensível, não fosse atestado por manifestações humanas incontáveis, e que são mesmo a revelação de que no ser humano vive, alguma coisa de divino, de qualquer coisa que não é dele, mas de Deus; bastaria crianças deste género, na sua inocência, na sua pureza, na sua essência e substância imaculadas, para afirmar que o Espírito é uma realidade, uma rara flôr, que a vida e a graça de Deus oferecem à Humanidade como dádiva da sua força e da sua perfeição.

Nas horas turvas e dolorosas, cheias de egoismos e de brutalidades por que o homem, as sociedades e a humanidade passam, a música, a arte, a divina arte, onde se conjugam todas as melodias da vida, da sensibilidade e da espiritualidade, há-de ser sempre uma afirmação de amor, de bondade, de generosidade e simpatia.

A música não tem raça, não tem pátria, não tem uma linguagem individualizada. E' universal. E' sentida, compreendida e praticada por todos, seja qual for a sua raça, a sua pátria e a sua língua. Perante ela, abatem-se todas as fronteiras, e, exactamente, pela sua natureza espiritual e pelo seu sentido do infinito, os homens tendem a estender as mãos uns aos outros, a compreenderem-se, a confraternizarem-se, a temperar e a requintar os próprios sentimentos, pois essa sua expressão superior é profundamente pacífica, solidária, altruista, educadora e humana.

J. CARREIRA

IMPRENSA

Açoreano Oriental

Entrou este semanário, fundado por Manuel António de Vasconcelos e que se publica na Ilha Verde de S. Miguel, no seu 116.º ano de existência pelo que se conta como o jornal mais antigo de Portugal, orgulhando-se, com razão, desta realidade.

Dirigido desde há 30 anos pelo nosso amigo Ferreira de Almeida, cujos sentimentos bairrislas tem comprovado a par de uma dedicação que muito o nobilita, avaliamos quanto trabalho, quanto esforço, quantas canseiras deve ter suportado para bem se desempenhar da difícil missão e por isso o felicitamos muito cordealmente.

Ferreira de Almeida chega a Aveiro depois de amanhã com a excursão que o *Açoreano Oriental* de há anos a esta parte vem promovendo neste mês e que no seu programa inclue a passagem por Fátima com visita ao Norte de Portugal.

Reservamos-lhe, por isso, o abraço de parabens a que tem direito e com as nossas saudações aos excursionistas, deveras lhe estimamos excelente viagem e que o passeio ao continente marque mais um triunfo do decano dos jornais portugueses.

Selo Fátima

Inicia-se hoje a venda ao público de uma nova emissão comemorativa do chamado ano santo.

As taxas são de $50, 1$00, 2$00 e 5$00.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Augusta de Morais Sarmento Q. Domingues, esposa do sr. capitão Quina Domingues, o sr. Inocêncio Soares, funcionário da filial da Caixa Geral de Depósitos e Mário Henrique Peixinho Fragoso, filho do sr. Mário Nunes Fragoso, residente na capital; no dia 15, a esposa do sr. Mánuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional; em 16, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Carvalho Vilaça e o nosso amigo Alexandre dos Prazeres Rodrigues; em 18, as sr.as D. Amélia Diniz Freire, esposa do sr. António Nunes Freire, actualmente no Congo Belga, e D. Adelaide da Costa Crespo, residente na Cruz da Légua (Porto de Mós) e em 19, a interessante Maria Eduarda Estudante da Silva, filha do sr. Elmano Cordeiro da Silva, funcionário da Secretaria do Comando da P. S. P.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Albano Duarte Silva, regente agrícola em Coimbra; Viriato de Azevedo, de Eixo; Egas Trancoso, residente em Lisboa, e João Simões de Pinho, de Cacia.

—Também aqui se encontra o sr. Carlos Augusto Correia da Silva, piloto duma Companhia de Navegação e filho do sr. tenente Natividade e Silva.

—Seguiu de novo para a América o sr. Leonardo da Costa, pai do nosso assinante João Costa, aspirante de Finanças em Oliveira do Bairro.

Doentes

No Hospital foi operada a semana passada pelo sr. dr. Rocha Santos, de Coimbra, coadjuvado pelos srs. drs. Alberto Soares Machado e Armando Simões, a sr.ª D. Maria Violetina de Oliveira Orfão Vieira, esposa do sr. dr. António Tomaz Vieira e filha do sr. Mapril Guerra Orfão, ausente em Luanda (Angola).

A intervenção decorreu com felicidade, encontrando-se a enferma em via de restabelecimento.

Pelo Teatro

Os Comediantes de Lisboa, com Maria Lalande, Alves da Cunha e outros elementos, alguns já conhecidos do nosso público deu, no *Aveirense*, os dois anunciados espectáculos, na quarta e quinta-feira, conseguindo agradar, e recebendo prolongados aplausos.

Na primeira noite foi representada a peça *Vida sem Luz* que ainda há pouco obteve grande exito na capital por ser a corôa de glória de Alves da Cunha e na segunda *As Mãos e a Sombra* em que também se evidencia o conhecido actor, que desempenha um dos principais papéis.

Aquela casa de espectáculos não se encheu por completo, mas pouco faltou.

* * *

A revista *Nada de Confusões!...* pelos amadores de Estarreja deve ser levada à cena, no *Avenida*, na próxima quinta-feira, 18 do corrente.

Depois irá a Ovar, a Espinho, ao Porto e também, segundo nos consta, à capital.

NECROLOGIA

Finou-se, com 87 anos, o sr. José Manuel de Oliveira Moura, que na terça-feira foi a enterrar no cemitério sul.

O extinto, que era natural do Bunheiro (Estarreja) e há muito enviuvara, esteve em tempos no Brasil, deixando uma filha e um filho, este ali residente.

* * *

Faleceram mais: a menina Rosa Roque, de 15 anos, aluna da Escola Comercial; Idalina de Almeida, solteira, de 62, cunhada do sr. Elviro Lima Duque; Rosa de Jesus Oliveira, viúva, de 82; Jerónimo Ferreira Patacão, de 78, internado do Albergue de Mendicidade; Joana Rosa, viúva, de 85; Antónia Correia, solteira, de 90 e Júlia Simão Bernardo, viúva, de 88.

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Correspondências

Costa do Valado, 10

Está cá, em goso de férias, o nosso amigo Júlio Ferreira Dias, chefe da Estação Telégrafo Postal de Espinho.

—Em casa de seu genro, sr. Manuel Borralho, há pouco chegado do Congo Belga, adoeceu com certa gravidade a sr.ª D. Conceição Carvalho, viuva do professor Domingos Carvalho.

Estimamos o seu breve restabelecimento.

—Fazendo o trajecto a pé, tem atravessado esta localidade muitos peregrinos que se dirigem a Fátima.

Daqui também seguiu bastante gente.

C.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (correio)
6,55 (mixto)	10,21 (rápido) 1
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (correio)
12,26 (rápido)	15,39 (correio)
12,35 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (correio)	Do Porto chegam tram. às 11,32, 19,08 e 20,44 que não seguem.
21,01 (tram.)	
22,57 (rápido) 1	

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,45	7,24
14,05	10,50
17,55	19,26
19,50	23,15

Para a VENEZUELA

Precisa-se pessoa habilitada para dirigir grande herdade, com profundos conhecimentos de todo o trabalho agrícola. Optimas condições. Exigem se rigorosas referências e informações.

Resposta em carta com todos os detalhes, dirigida a Adelino Simões de Carvalho—*Posta Restante*—QUELUZ.

Talho

Passa-se, no todo ou em parte, um dos mais antigos e melhor afreguesados de Aveiro. Dirigir ao *Apartado 16*—AVEIRO.

José da Naia

Ex-encarregado da limpeza do CINE-TEATRO AVENIDA

participa a todas as suas Ex.mas antigas freguesas que se encontra ao seu dispor para qualquer serviço de enceramento de soalhos, móveis e todos os serviços de limpeza doméstica. Falar na Rua do Vento, 92—AVEIRO.

AUTO-VOUGA, L.DA

Rua da Corredoura, 57 (Telef. 439) — AVEIRO

Agentes da AUTO-GARAGEM DE COIMBRA, L.DA

CONCESSIONARIOS

Largo das Ameias, 11 a 14
COIMBRA

Oficina de reparações de automóveis

Tel. { fone 3089
{ gramas: Autogaragem

Use peças legítimas FORD

Dirija-se às nossas instalações em Aveiro e será prontamente atendido em tudo que necessite para o seu FORD

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Consultas das 14 às 18 h.

Praça do Comércio, 11-1.º

Residência:
Avenida Araújo e Silva, 55

Telefone 114

Vende-se terreno

perto da Ponte-Praça com óptima situação. Falar com Manuel Pontes, Rua do Carmo, 28—AVEIRO.

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá
BALALAIKA — Café
BALALAIKA — Pastelaria
BALALAIKA — Restaurante
BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

TOBRALCO Reg.

TOOTAL lamenta que o diminuto contingente de tecidos de algodão, cuja importação é fixada pelo recente Acordo entre Portugal e Inglaterra, não permita que esta temporada sejam postos à venda o TOBRALCO e outros tecidos tão populares fabricados pela TOOTAL, esperando contudo que as actuais circunstâncias se modifiquem para lhes permitir recomeçar os fornecimentos e servir os seus estimados clientes

TOBRALCO Reg.

As palavras "Tootal" e "Tobralco" estão registadas

SARGENTO, REFORMADO

oferece os seus serviços. Aqui se informa.

Mário Pascoal

ADVOGADO

(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)

Rua Clemente de Morais, 24

(Antiga Rua do Sol)

AVEIRO

Casa, aluga-se

na Estrada de S. Bernardo, 1.º andar, com 6 divisões, água e luz. Dirigir a Manuel Vieira.

Eucaliptos

Vendem-se. Recebem-se propostas na Rua de Santo António, 62—AVEIRO.

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM

Tintas de Tipo Americano

Tintas Celulósicas — Sintéticas — Sub-Capas
Diluentes — Betumes — Aparelhos — Esmaltes
PARA INTERIORES E EXTERIORES

AGENTES

Agueda
AGÊNCIA COM. DE AGUEDA, L.da
R. Luís de Camões—AGUEDA

Albergaria-a-Velha
JÚLIO MOURÃO RIBEIRO
R. Dr. Ale. Albuquerque-ALB.-A-VELHA

Anadia
AGÊNCIA ECON. DA BAIRRADA, L.da
P. da República—ANADIA

Arouca
ADRIANO DE ALMEIDA TAVARES
P. Brandão de Vasconcelos—AROUCA

Aveiro
DOMINGOS VICENTE FERREIRA
R. João Mendonça, 11—AVEIRO

Ilhavo
DOMINGOS VICENTE FERREIRA
R. João Mendonça, 11—AVEIRO

Mealhada
AGÊNCIA ECON. DA BAIRRADA, L.da
P. da República—ANADIA

Murtosa
J. VALENTE d'ALMEIDA & RAMOS, L.da
P. Com. Jaime Afreixo—MURTOSA

Oliveira do Bairro
AUTO REP. OLIVEIRENSE
OLIVEIRA DO BAIRRO

Oliveira de Azemeis
UNIÃO COM. DE AZEMEIS, L.da
R. Bento Carqueja—O. DE AZEMEIS

Ovar
J. RODRIGUES SOARES & FILHOS
R. Elias Garcia, 86-90—OVAR

Pardelhas
J. VALENTE d'ALMEIDA & RAMOS, L.da
P. Com. Jaime Afreixo—MURTOSA

Sever do Vouga
DIAMANTINO PEREIRA DA CRUZ
SEVER DO VOUGA

Vagos
H. NEVES & IRMÃO
R. Dr. Mendes Correia (Pai) VAGOS

Vale de Cambra
UNIÃO COM. DE AZEMEIS, L.da
R. Bento Carqueja—O. DE AZEMEIS

Espinho
ESPINHO GARAGEM—TEIXEIRAS
Rua 62—ESPINHO

Prédio

Vende-se o da Rua Manuel Firmino n.os 30 e 32, com rez do chão e 1.º andar, pegado à Farmácia Osório, tendo terreno anexo com a área aproximadamente de 250m² com frente para o Largo Fernão de Oliveira que serve para edificação.

Dirigir a Américo Dias Capela, ESGUEIRA—AVEIRO.

Armazem vende-se

Recebem-se propostas até 15 de Abril, próximo, para a venda de um armazém sito no Canal de S. Roque, bem localizado, com servidão para os caminhos de ferro da C. P. e V. do Vouga.

Tratar com Francisco da Cruz Ventura e Francisco Passos da Cruz, na Praça do Peixe-AVEIRO.

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Barris de madeira

estrangeira, servidos a óleo ou outros produtos, compram-se quaisquer quantidades, pagando-se bem. Dirigir a António Pereira Ramos, Rua do Americano, n.º 118, Telef. 151—AVEIRO.

SÓCIO

Precisa-se com cota pequena, para desenvolver indústria devidamente montada, afreguesada e de lucros garantidos. Informar na Rua do Arrais, 28—AVEIRO.

CASA Vende-se na Rua de S. Martinho. Tratar com Maria Custódia da Silva, Rua do Loureiro, 22—AVEIRO.

Casas

Vende-se uma no Largo do Rossio com 1.º andar e outra na Praça do Peixe, própria para armazens ou nova construção. Tratar nesta cidade com António Pereira da Silva, Rua Antónia Rodrigues, n.º 7, ou com José de Oliveira Martins, na Ponte da Rata (Eirol).

Estabelecimento

Trespassa-se de mercearia, vinhos e petiscos, bem afreguesado e com óptima casa de habitação. Informa António Couceiro Baptista, Rua Manuel Firmino, 3—AVEIRO.

Terrenos

Vendem-se para construções na Rua Castro Matoso com frente para o Jardim e na Rua do Loureiro. Para informações nesta última rua, n.º 18—AVEIRO.

RAIOS X

E. Guedes Pinto

RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA

Praça D. Filipa de Lencastre, 22 (Telef. 21532)

PORTO

(Comunica-se a transferência profissional de Coimbra para o Porto)

Dr. Rui Clímaco

Médico especialista

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA:—Largo da Portagem, 11-2.º (Telef. 4445)

EM AVEIRO:—Consultas todos os sábados às 13 horas, na Rua Cons. Luís de Magalhães, 43

ULYSSES PEREIRA

CERVEJAS TABACOS

AGUAS MINERAIS

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)

(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

FILIPE & FIDALGO, L.da

—o—

Por escritura de 27 do corrente mês, lavrada nas notas do notário deste concelho, dr. Inocêncio Fernandes Rangel, foi constituida entre José Filipe Júnior e Paulo Manuel Filipe, ambos da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com séde na Gafanha da Nazaré, a qual se há de reger e gerir pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma *Filipe & Fidalgo, L.ª*, tem a sua séde na Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo; a sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo data de um do corrente mês de Abril.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de licores, vinhos do Porto e de mesa e ainda qualquer outro que a sociedade resolva explorar por representação e conta própria.

3.º

O capital social é de 40.000$, dividido em duas cotas, de 20.000$ cada uma, pertencendo uma a cada sócio. Estas cotas são em dinheiro e já se encontram 50%, integralmente realizadas, devendo os restantes 50% serem realizados dentro do prazo máximo de 12 meses.

4.º

A cessão de cotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, mas a cessão a estranhos é proíbida, desde que todos os sócios com o capital representado de 100 %, não estejam de comum acôrdo.

5.º

A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, e sem semuneração.

§ único.—Para que a sociedade fique obrigada é indispensável que em seu nome assinem sempre conjuntamente todos os sócios gerentes, excepto os documentos de mero expediente, que podem ser assinados por qualquer deles. E' expressamente proíbido aos gerentes usar da firma social em quaisquer documentos estranhos aos negócios da sociedade, em letras de favor, fianças, e abonações, sob pena de aquela que o fizer, ficar responsável pelas obrigações que tomar.

6.º

Anualmente será dado um balanço, com a data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos, apurados em cada balanço, depois de deduzidos 5 % para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, sendo igualmente e na mesma proporção, os prejuísos, se os houver.

§ único.—Esta divisão de lucros far-se-á sómente quando a cota com que cada sócio subscreveu, estiver integralmente realizada e não houverem contas de suprimentos feitos pelos sócios e a cargo da sociedade.

7.º

A sociedade apenas se dissolve nos casos previstos na lei.

8.º

Dado o falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus respectivos herdeiros ou representantes ocuparão desde logo o lugar do falecido ou interdito, mas deverão nomear entre si um só que a todos represente na sociedade, enquanto a cota estiver indivisa.

9.º

Em qualquer caso de dissolução, aos sócios ou seus representantes munidos de procuração para o efeito, competirá proceder à liquidação do activo e passivo.

10.º

Nos casos omissos regulará a Lei de 11 de Abril de 1901, e mais legislação aplicável.

Aveiro, 28 de Abril de 1950.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

José Robalo Lisboa Júnior

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

1.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Aveiro:

Faço saber que João Teixeira Bastos, residente na Rua do Gravito, desta cidade de Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar da capela da Família João Pereira Campos, do Cemitério Central, onde se acham depositados, para o sarcófago que possui no mesmo Cemitério, n.º 323—2.º Leirão—os restos mortais de seu sobrinho Carlos de Oliveira Tavares Morais, falecido em 20 de Outubro de 1919.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 9 de Maio de 1950.

O Presidente da Câmara,

ALVARO SAMPAIO

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

1.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Aveiro:

Faço saber que João Simões de Almeida, residente em Aveiro, requereu a esta Canara no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 1254—4.º leirão—do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 768—3.º leirão—do mesmo cemitério, onde se encontra já sepultado João Simões de Almeida, falecido em 13 de Outubro de 1940, os restos mortais de sua mãe Marcela Marques, falecida em 7 de Fevereiro de 1944.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 8 de Maio de 1950.

O Presidente da Câmara,

ALVARO SAMPAIO

Tribunal do Trabalho

—o—

ANÚNCIO

1.ª publicação

O Doutor António Augusto de Oliveira Gala, Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que, por êste Tribunal correm seus termos uns autos de execução por custas em que é exequente o digno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal e executada a firma *Sá Pereira, Ferreira, L.da*, com sede no Porto, na Rua Entre Paredes, 3-1.º e nêles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e última publicação dêste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro 10 de Maio de 1950

Pelo chefe de secretaria,

a) *Rui Vicente Ferreira*

O Juiz,

a) *António A. de Oliveira Gala*

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

1.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que Francisco dos Santos da Benta, viuvo, morador em Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 1.321, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 443, do Cemitério Central, os restos mortais de sua mulher Maria da Ascenção Graça dos Santos, falecida em 26 de Abril de 1944.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será doferido se se verificar quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 4 de Maio de 1950.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

Comarca de Aveiro

ANUNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que a firma comercial *Osório & Soutto Maior, Limitada*, com séde na Rua das Flôres, 104, da cidade do Porto, move contra Rolando Correia, casado, comerciante, desta cidade de Aveiro, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crêdores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 28 de Abril de 1950

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Tribunal,

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira